

COM REDUÇÃO DE DIREITOS, NÃO TEM ACORDO!

No dia 29 de setembro, o Sindipetro/MG fará assembleias com os trabalhadores da Usina de Biodiesel Darcy Ribeiro sobre a proposta apresentada pela Petrobrás para o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2019.

A orientação da FUP é pela rejeição da proposta, aprovação do

estado de greve e de assembleia permanente e a reafirmação do mote da campanha salarial deste ano que é "Nenhum Direito a Menos" por meio da aprovação da diretriz: "com redução de direitos não tem acordo".

Além disso, os petroleiros também vão votar nas assembleias o fim dos cargos interinos nas unidades da Petrobrás.

Sindipetro/MG apoiava Ocupação Pátria Livre



No dia 7 de setembro, Dia da Independência do Brasil, moradores sem casa de Belo Horizonte e região metropolitana, organizados pelo Movimento dos Trabalhadores por Direitos, ocuparam um prédio abandonado na Pedreira Prado Lopes, na capital. Com o apoio de diversos movimentos sociais e sindicais, inclusive do Sindipetro/MG, surgiu a Ocupação Pátria Livre, que abriga mais de 70 famílias lutam pelo direito à moradia digna e pelo uso social de propriedades que servem apenas à especulação imobiliária.

03/10: ATO EM DEFESA DA PETROBRÁS

No dia 3 de outubro, aniversário de 64 anos da Petrobrás, o Sindipetro/MG convida os petroleiros para participarem do ato que será realizado no Rio de Janeiro. Haverá transporte do Sindicato (av. Barbacena, 242, Barro Preto - BH) às 22h do dia 2 de outubro. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (29).

Os interessados devem enviar seu nome completo e número do documento de identidade para o e-mail: secretaria@sindipetromg.org.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

Pelo presente EDITAL, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DE MINAS GERAIS – SINDIPETRO/MG, em atendimento ao disposto na Lei 7.783/89, convoca a categoria dos profissionais empregados da empresa estatal PETRÓLEO BRASILEIRO S/A – PETROBRAS para assembleia única no dia 29 de setembro de 2017, na portaria da Usina de Biodiesel Darcy Ribeiro, em Montes Claros/MG para deliberar sobre as seguintes pautas:

- 1 - rejeição da proposta apresentada pela Petrobrás, subsidiárias e Araucária Nitrogenados no dia 14 de setembro;
- 2 - aprovação de mote da campanha 'Com redução de direitos não tem acordo';
- 3 - aprovação de estado de greve e assembleia permanente;
- 4 - aprovação do fim das interinidades;

Belo Horizonte-MG, 26 de setembro de 2017

ANSELMO LUCIANO DA SILVA BRAGA

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo no Estado de Minas Gerais – SINDIPETRO-MG

DATA	GRUPO	HORÁRIO
29/09 (sexta-feira)	Todos os grupos e HA	7h30

PRIVATIZAÇÃO AVANÇA COM ENTREGA DAS FAFENS

No rastro do desmonte da Petrobrás, a gestão Pedro Parente acelera a desintegração da empresa. No último dia 11 a direção da petrolífera comunicou a privatização da subsidiária Araucária Nitrogenados (Fafen-PR) e da Unidade de Fertilizantes-III (Fafen-MS).

A fábrica de fertilizantes do Paraná foi reincorporada ao Sistema Petrobrás em 2013, 20 anos após a Ultrafertil ter sido privatizada, junto com várias outras subsidiárias da estatal. "Durante o período em que a iniciativa privada ficou responsável por gerir a fábrica não foram feitos investimentos na produção de fertilizantes", destaca o Sindiquímica-PR, em nota de repúdio à decisão

da gestão Pedro Parente.

O Sindiquímica-PR chegou a denunciar ao Ministério Público do Trabalho o desmonte intencional da Fafen-PR pela atual gestão da Petrobrás. "Entendemos que existe um processo para baixar cada vez mais o preço da Araucária Nitrogenados para beneficiar quem for comprá-la no futuro", denunciou o diretor da FUP e do Sindiquímica, Gerson Castelano. "Entendemos que as fábricas de fertilizantes devem ser mantidas nas mãos da Petrobrás, porque é uma questão de soberania nacional. Iremos enfrentar esse processo com muita força, para impedir a entrega dessas unidades", completou.

Seminário discute campanha salarial 2017

Na última quinta-feira (21), o Sindipetro/MG realizou um seminário com a base para debater as estratégias de luta da categoria para a campanha salarial dos petroleiros.

O evento aconteceu na sede do Sindicato e contou com a participação dos diretores e de um petroleiro

da Regap.

Esse é o terceiro seminário com a base realizado desde que a nova diretoria assumiu o Sindipetro/MG. A ideia é debater com a categoria propostas de mobilizações para fazer frente ao desmonte e à privatização da Petrobrás.

Sindipetro/MG de cara nova

O Sindipetro/MG está de cara nova! A reformulação da logomarca do sindicato traz um visual mais moderno e simples, mantendo o símbolo dos trabalhadores petroleiros (as) e dando mais valor ao laranja, cor que representa e é marca da categoria. A nova logo também marca a renovação na direção do sindicato, que neste ano tem como coordenador geral Anselmo Braga, e como diretores liberados Alexandre Finamori, que também é diretor da FUP, e Cristiano Almeida.

Além dos diretores citados, a Diretoria Colegiada do Sindipetro/MG é composta pelos petroleiros: Alas Castro, Aluizio Castro, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Letícia Staela, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinicius Costa e Wender Destro.

ENTENDA O DÉFICIT DA PETROS

Regras previstas na legislação que regula a previdência complementar no Brasil prevêem que o equacionamento de déficits em planos de previdência complementar devem sejam quitados no período equivalente a uma vez e meia o prazo de duração do passivo do plano. No caso do PP-1, cuja média de duração é calculada em 11,99 anos, o equacionamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Petros será feito em 18 anos.

Além disso, a legislação prevê que o plano de equacionamento de déficit deve ser elaborado e aprovado até o final do exercício subsequente. Mas,

a Petros assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Previc para que a cobrança fosse adiada para 2017. Além disso, a mobilização da FUP junto à Petros também contribuiu para adiar o equacionamento, na tentativa de negociar a melhor forma de pagamento.

A proposta aprovada pela Petros no último dia 13 prevê o equacionamento pelo teto, ou seja, R\$ 22,6 bilhões, corrigido até dezembro de 2017, o que significará cerca de R\$ 27,7 bilhões - divididos igualmente entre participantes do plano e patrocinadora. A cobrança das contribuições extras devem começar até o final deste ano.

No entanto, a FUP e seus sindicatos já

entraram com ações na Justiça questionando o equacionamento pelo valor máximo e buscando uma forma de mais justa e menos prejudicial aos ativos e aposentados do PP-1.

Faça uma simulação do equacionamento do PP-1 através do QR Code ao lado. O simulador do equacionamento foi disponibilizado no site da Petros (www.petros.com.br), onde também é possível consultar mais informações sobre o déficit do PP-1.

